

INFLUENCIABILIDADE PATOLÓGICA (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *influenciabilidade patológica* é o ato, comportamento ou efeito de a consciência, intra ou extrafísica, submeter-se a patopenses e interesses alheios nocivos, em detrimento dos próprios valores e prioridades evolutivas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *influência* procede do idioma Latim Medieval, *influentia*, “ação atribuída aos astros sobre o destino humano”, de *influens, entis*, part. pres. de *influire*, “influir”. Apareceu no Século XV. O vocábulo *patológico* procede do idioma Grego, *pathologikos*, “que trata das enfermidades”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Sugestionabilidade patológica. 2. Ascendência patológica. 3. Interferência patológica. 4. Persuasão nosográfica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 31 cognatos derivados do vocábulo *influência*: *antinfluenciação*; *autoinfluência*; *desinfluído*; *desinfluir*; *heteroinfluência*; *heteroinfluenciabilidade*; *influenciabilidade*; *influenciação*; *influenciada*; *influenciado*; *influenciador*; *influenciadora*; *influenciante*; *influenciar*; *influenciária*; *influenciário*; *influenciável*; *influyente*; *influição*; *influída*; *influído*; *influidor*; *influidora*; *influir*; *influxo*; *interinfluência*; *maxinfluenciabilidade*; *me-gainfluenciabilidade*; *microinfluenciabilidade*; *mininfluenciabilidade*; *parainfluência*.

Antonimologia: 1. Influenciabilidade sadia. 2. Interferência ortopensênica. 3. Liderança evolutiva.

Neologia. As duas expressões compostas *mininfluenciabilidade patológica* e *maxinfluenciabilidade patológica* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Estrangeirismologia: o *to follow like a sheep*; o *brainwash*; o *mastermind*; o *mass media*; o *mind control*; o *best seller* literário; o *cold-reading*; o *weltenshunkrieg*; o *american way of life*; o *Sawabona-Shikoba*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do antiscernimento quanto à vontade férrea.

Citaciologia. Eis 3 citações relativas ao tema: – *Há uma força motriz mais poderosa que o vapor, a eletricidade e a energia atômica: a vontade* (Albert Einstein, 1879–1955). *Um dogma emburrece, não esclarece* (Milton Santos, 1926–2001). *Quem pensa por si só é livre e ser livre é coisa muito séria* (Renato Russo, 1960–1996).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopenene pessoal da submissão à patopensenedade; o holopenene militarista; o holopenene religioso das verdades absolutas; o holopenene opressor das ordens impostas; o materpensene pessoal de insujeição à opressão; os homopenses; a homopensenedade; o holopenene capitalista do consumismo exacerbado; os xenopenses; a xenopensenedade; a profilaxia pensênica pela descablagem energética de consciex patológica; a manipulação pensênica dos assediadores extrafísicos e guias amauróticos; os autopenses; a autopensenedade; os reciclopenses; a reciclopensenedade; os ortopenses; a ortopensenedade; a paratransfusão ortopensênica.

Fatologia: a influenciabilidade patológica; a corrente baratrosférica; a dependência emocional gerada pelo dogmatismo religioso; a obediência cega gerando reflexos condicionados de submissão; a acriticidade; as amizades ociosas; a implantação do medo e da sensação de insegurança como estratégia de manipulação; o ato de não saber dizer não; o modismo das telenovelas; a hierarquia militar; a hierarquia religiosa; a hierarquia de grupos criminosos; a reclusão voluntária em instituição total; as fanáticas torcidas organizadas de futebol; a moderna escravidão vo-

luntária, consentida e não percebida; a coisificação do ser humano; a tradição profissional familiar impondo a formação profissional do jovem; a argumentação falaciosa; a manipulação subliminar nas propagandas de televisão; a interprisão grupocármica pela estigmatização do soma com tatuagem; o proselitismo; a catequese; a inquisição; a lavagem cerebral; a juventude hitlerista (*hitlerjugend*); a moda do “rolezinho” nos *shopping centers* brasileiros; a alienante mídia de massa; a perda da individualidade na multidão; o tradicionalismo evocador de imaturidades conscienciais; o culto patológico aos ancestrais; a compulsão ao consumo pelo desejo de satisfação do prazer imediato; a fragilização da vontade pelo consumo de substância psicoativa; a embriaguez alcoólica; a automimese dispensável; a ambição obnubilante; a descompensação emocional da paixão cega; a manipulação através da linguagem; a profilaxia dos redutores do autodiscernimento; a influenciabilidade sadia da liderança cosmoética.

Parafatologia: a carência da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a canga extrafísica; o parasitismo consciencial multidimensional; a necessidade da sinalética energética e parapsíquica pessoal; as comunexes baratroféricas influenciando na Socin; as comunexes evoluídas inspiradoras das ações cosmoéticas na Socin; a sedução holochacral obnubiladora; a interferência mútua das energias conscienciais (ECs) entre as personalidades da Socin e da Sociex; as consciexes em paracomatose pós-dessomática; os vícios do tabagismo e alcoolismo patrocinados pelas consciexes energívoras; o parapsiquismo embotado; a segunda dessoma lúcida enquanto condição de acesso ao *Curso Intermissoivo* (CI); a autoconscientização multidimensional (AM); a liderança evolutiva no período intermissivo na condição de retratação e assistência ao grupocarma subjulgado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autassédio-heterassédio*; o *sinergismo evolutivo da interassistencialidade*; o *sinergismo nosográfico imaturidade consciencial-acriticismo*; o *sinergismo idólatra-ídolo*; o *sinergismo vitimização-culpa*; o *sinergismo assistencial evolutivo autoliderança cosmoética-heteroliderança cosmoética*.

Principiologia: o *princípio moral da autonomia* de Immanuel Kant (1724–1804); o *princípio da descrença* (PD) em contraponto à lavagem cerebral.

Codigologia: os *códigos culturais de interação e integração da Socin*; os *códigos de conduta patológicos dos grupos guerrilheiros e terroristas*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) na condição de bússola consciencial; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) ao modo de vetor das interações e interdependência sadias.

Teoriologia: a *teoria das repetições dogmáticas*; a *teoria social marxista repressora da consciencialidade*; a *teoria crítica da Escola de Frankfurt*; a *teoria dos polissuicídios em série*; a *teoria do amparo de função*; a *teoria da programação existencial* (proéxis); a *teoria do pensene*.

Tecnologia: as *técnicas de tortura física e psicológica*; as *técnicas de influência do marketing político e mercadológico*; as *técnicas da leitura a frio* utilizadas por manipuladores profissionais; a *técnica de manipulação pelo uso de palavra-talismã*; as *técnicas pró-evolutivas da recéxis e da recin*; a *técnica da evitação do sonambulismo existencial*; a *técnica da assim e desassim*; a *técnica do estado vibracional autodefensivo*.

Voluntariologia: o *trabalho voluntário dos professores da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) promovendo a *tares*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*.

Efeitologia: o *efeito da indignação cosmoética*; o *efeito da autocomprovação pela autoperimentação*; o *efeito limitador da manifestação consciencial pela dependência financeira e / ou emocional*; o *efeito manipulador da homogeneização promovida pela indústria cultural*; o *efeito da indução ao consumo*; o *efeito nosográfico da transformação de pessoas em objetos*;

o efeito profilático da eliminação do lixo energético; o efeito cosmoético da reurbex desfazendo morfopenseas patológicos.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses pelas recins promovidas pela autoliderança evolutiva.

Ciclogia: o ciclo insegurança–baixa autestima; o ciclo medo–submissão; o ciclo da carreira militar soldado obediente–general comandante; o ciclo nosográfico dessoma–paracomatose pós–dessomática–ressoma–automimese.

Binomiologia: o binômio casal incompleto–dupla evolutiva (DE); o binômio médium parapsíquico–projeto consciente; o binômio coação física irresistível–coação moral irresistível; o binômio submissão–pusilanimidade.

Interaciologia: a interação conscin em zona de conforto–consciex manipuladora; a interação belicistas fanáticos religiosos–fundamentalistas islâmicos–consciexes energívoras suicidas.

Crescendologia: o crescendo iniciação–misticismo–esoterismo–cientificismo; o crescendo da autoconscientização multidimensional por meio do desenvolvimento do autoparapsiquismo; o crescendo da submissão ao efeito da drogadição; o crescendo uso recreativo–uso abusivo de drogas; o crescendo conscin fanática–conscin dependente–conscin dominada; o crescendo silêncio–dominação consentida.

Trinomiologia: o trinômio weberiano dominação tradicional–dominação carismática–dominação legal; o trinômio (da servidão moderna) obedecer–produzir–consumir.

Polinomiologia: o polinômio autopesquisa–individualidade–liberdade–autoliderança–heteroliderança.

Antagonismologia: o antagonismo vontade / anomia; o antagonismo vontade alheia / vontade própria; o antagonismo inspiração anticosmoética de guias amauróticos / inspiração cosmoética de amparadores; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo vontade débil / vontade inquebrantável.

Politicologia: a ditadura da felicidade pela política do “pão e circo”; a política da colonização global promovida pelas grandes corporações; a manipulação política pelo marxismo cultural; a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a democracia pura; o Estado Mundial.

Legislogia: a inversão da lógica keynesiana da lei da oferta e da procura.

Filiologia: a teofilia; a dependenciofilia; a descrenciofilia.

Fobiologia: a decidofobia; a criticofobia; a assediofobia.

Sindromologia: a síndrome de Jerusalém; a síndrome da adolescência normal como porta de heterassédio; a síndrome do estrangeiro (SEST) atuante no intermissivista.

Maniologia: a idolomania; a gurumania.

Mitologia: o mito religioso da existência dos deuses.

Holotecologia: a pensenoteca; a folcloroteca; a midiateca; a teoteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Nosopenologia; a Psicologia; a Sociologia; a Comunicologia; a Teologia; a Economia; a Politicologia; a Ponerologia; a Criminologia; a Autopriorologia; a Autopesquisologia; a Consciencioterapia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consréu recrutadora; a consciência–títere; as gangues intra e extrafísicas; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a consciência líder evolutiva; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: os idólatras da *Internet*; o radiota; os amigos da mesa do bar; o assediador; o guia amaurótico; os objetores de consciência; o professor dogmático; o militar; o imperador; o pajé; o pai de santo; o padre; o beato; o guru; o homem–bomba; o pai superprotetor; o fanático torcedor de futebol; os integrantes de fã–clubes; o vigarista; o vendedor malicioso; o político demagogo; o comunicólogo; o amparador intrafísico; o acoplamentista; o atacadista consciencial; o epicon lúcido; o intermissivista; o cognopolita; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o cons-

ciencioterapeuta; o duplista; o duplólogo; o voluntário; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o escritor; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o pesquisador; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo.

Femininologia: as idólatras da *Internet*; a radiota; as amigas da mesa do bar; a assediadora; a guia amaurótica; as objetoras de consciência; a professora dogmática; a militar; a imperatriz; a pajé; a mãe de santo; a freira; a beata; a guru; a mulher bomba; a mãe superprotetora; a fanática torcedora de futebol; as integrantes de fã-clubes; a Maria-vai-com-as-outras; a vigarista; a vendedora maliciosa; a política demagoga; a comunicóloga; a amparadora intrafísica; a acoplamentista; a atacadista consciencial; a epicon lúcida; a intermissivista; a cognopolita; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a duplista; a duplóloga; a voluntária; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a escritora; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens submissus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens decidophobicus*; o *Homo sapiens decisor*; o *Homo sapiens libertus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *min*influenciabilidade patológica = o ato de tomar decisões de rotina após consultar o horóscopo diário; *max*influenciabilidade patológica = o comportamento de submeter-se aos dogmas e expensenes anticosmoéticos por vidas sucessivas.

Culturologia: a cultura do “*deixa a vida me levar*”; os *idiotismos culturais*; as *mimeses estagnadoras culturais*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a influenciabilidade patológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
03. **Autopriorologia:** Autodiscernimentologia; Neutro.
04. **Beatice:** Psicossomatologia; Neutro.
05. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciência-títtere:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
08. **Corrente baratroférica:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Doutrinação:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Efeito da repressão:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Inautenticidade:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Princípio do posicionamento pessoal:** Autodefinologia; Homeostático.
14. **Propulsor da vontade:** Evoluciologia; Neutro.
15. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

ENQUANTO A CONSCIÊNCIA NÃO PRIORIZAR VALORES E PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS, ESTARÁ SUSCETÍVEL ÀS INFLUENCIAÇÕES DA AUTOPATOPENSENIDADE E DAS DEMANDAS EXTERNAS DA ATUAL SOCIN PATOLÓGICA.

Questionologia. Como interage você, leitor ou leitora, com o holopense baratroférico atuante na Socin? Ainda sofre as influências patológicas ou já está na condição de assistente, reeducador(a) e semperaprendente?

Filmografia Específica:

1. *A Corporação*. **Título Original:** *The Corporation*. **País:** Canadá. **Data:** 2002. **Duração:** 145 min. **Gênero:** Documentário. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Mark Achbar; & Jennifer. **Elenco:** Rob Beckwert; Christopher Gora; Nina Jones; & Richard Kopycinski. **Produção:** Mark Achbar e Bart Simpson. **Coprodução:** Cari Green; Nathan Neumer; & Tom Shandel. **Narração:** Mikela J. Mikael. **Roteiro:** Joel Bakan. **Música:** Leonard J. Paul. **Edição:** Jennifer Abbott. **Estúdios:** VISIONTV. **Distribuição:** Zeitgeist Films. **Outros dados:** adaptado por Joel Bakan do livro *The Corporation: The Pathological Pursuit of Profit and Power*. **Sinopse:** O documentário traz diversos depoimentos de profissionais de diferentes áreas, sobre o papel das grandes corporações e reflexos no planeta, desde a Revolução Industrial. Os comentários convergem para a conclusão das nocividades causadas pelas grandes corporações, mas envolvendo todas as pessoas vinculadas, inclusive os clientes.

2. *A Origem*. **Título Original:** *Inception*. **País:** EUA; & Reino Unido. **Data:** 2010. **Duração:** 148 min. **Gênero:** Ficção Científica. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Christopher Nolan. **Elenco:** Leonardo DiCaprio; Ken Watanabe; Joseph Gordon-Levitt; Marion Cotillard; Ellen Page; Tom Hardy; Cillian Murphy; Dileep Rao; Tom Berenger; & Michael Caine. **Produção:** Christopher Nolan; & Emma Thomas. **Desenho de Produção:** Guy Hendrix Dyas; Larry Dias; & Doug Mowat. **Direção de Arte:** Guy Hendrix Dyas; Larry Dias; & Doug Mowat. **Roteiro:** Christopher Nolan. **Fotografia:** Wally Pfister. **Música:** Hans Zimmer. **Cenografia:** Larry Dias; & Douglas A. Mowat. **Edição:** Lee Smith. **Efeitos Especiais:** Chris Corbould. **Companhia:** Warner Bros.; Legendary Pictures; & Syncopy. **Distribuidora:** Warner Bros. **Outros dados:** Vencedor do Oscar de Melhor Fotografia; Melhores Efeitos Visuais; Melhor Edição de Som e Melhor Mixagem de Som. **Sinopse:** Cobb está entre os melhores na arte de roubar segredos valiosos do inconsciente humano, durante o estado de sono. Além disto é fugitivo, pois encontra-se impedido de retornar aos Estados Unidos devido à morte de Mal. Desesperado para rever os filhos, Cobb aceita a ousada missão proposta pelo empresário japonês Saito: entrar na mente de Richard Fischer, herdeiro de grande império econômico, e plantar a ideia de desmembrá-lo.

3. *Matrix*. **Título Original:** *The Matrix*. **País:** EUA; & Austrália. **Data:** 1999. **Duração:** 136 min. **Gênero:** Ficção Científica. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português (em DVD). **Direção:** Andy Wachowski; & Lana Wachowski. **Elenco:** Keanu Reeves; Laurence Fishburne; Carrie-Anne Moss; Hugo Weaving; Joe Pantoliano; Marcus Chong; Julian Arahanga; Matt Doran; Belinda McClory; Gloria Foster; & Ray Anthony Parker. **Produção:** Joel Silver. **Desenho de Produção:** Owen Paterson. **Direção de Arte:** Hugh Bateup; & Michelle McGahey. **Roteiro:** Andy Wachowski; & Lana Wachowski. **Fotografia:** Bill Pope. **Música:** Don Davis. **Montagem:** Zach Staenberg. **Cenografia:** Lisa Brennan; Tim Ferrier; & Marta McElroy. **Figurino:** Kym Barrett. **Efeitos Especiais:** Amalgamated Pixels; Animal Logic; Bullet Time; DFILM Services; Makeup Effects Group Studio; Manex Visula Effects; & Mass. Illusions. **Companhia:** Warner Bros. Pictures; Village Roadshow Pictures; Groucho II Film Partnership; & Silver Pictures. **Outros dados:** Vencedor dos Oscars de Melhor Montagem, Edição de Som, Mixagem de Som e Efeitos Visuais. **Sinopse:** Em futuro próximo, Thomas Anderson (Keanu Reeves), jovem programador de computador morando em cubículo escuro, é atormentado por estranhos pesadelos. Quanto mais o sonho se repete, mais duvida da realidade. Através do encontro com os misteriosos Morpheus (Laurence Fishburne) e Trinity (Carrie-Anne Moss), Thomas descobre-se, assim como outras pessoas, vítima do Matrix, sistema inteligente e artificial manipulador da mente das pessoas, criando a ilusão de mundo real. Morpheus, está convencido de Thomas ser Neo, o aguardado messias capaz de enfrentar o Matrix e conduzir as pessoas de volta à realidade e à liberdade.

A. P. B.